



18:18

24 de Adar / 5768
כ"ד אדר א' תשס"ח
29 de fevereiro 2008

ויקהל

Vayakhel

É reuniu (Moisés)



19:09

A DOAÇÃO FEMININA

Era chegada o momento de construir o Tabernáculo. Após ter ouvido as longas instruções diretamente do Criador, Moisés reuniu o povo para pedir as contribuições necessárias à execução da tarefa. Os principais materiais que deveriam ser utilizados eram o ouro, a prata, o bronze, pedras preciosas, madeiras nobres, tecidos nobres, couro e lã.

A *Parashá* descreve longamente quais materiais foram trazidos e quem os trouxe. O empenho do povo foi tamanho que *Moshé*, em determinado momento, ordenou-lhes que parassem de trazer suas doações, pois já possuíam o suficiente.

Entre as várias doações e doadores, há uma peculiaridade no que diz respeito à doação feita pelas mulheres. Em dois diferentes lugares, a *Torá* nos relata especificamente o donativo feminino:

“E todas as mulheres sábias de coração fiavam com as suas mãos, e traziam o que tinham fiado em lã azul, púrpura, carmesim e linho fino. E todas as mulheres, cujo coração as moveu em habilidade **fiavam nos próprios pêlos das cabras**” (Ex, Cap. XXXV, v. 25-26) e “da pia poliram também os **espelhos**, junto aos quais reuniam-se as mulheres para servir à porta da tenda da congregação.” (Ex, Cap. XXXVIII, v. 8)

Conforme lemos nos versículos acima, foram duas as doações especiais das mulheres: os fios tramados e os espelhos de cobre. Essas oferendas, aparentemente simples, escondiam em si um profundo significado e, para entendê-lo melhor, vamos analisar o texto bíblico:

O primeiro fala sobre a fabricação do tecido a partir dos fios de lã de cabra, que, literalmente, está expressa no Ex, Cap. XXXV, v. 25-26.

Como seria difícil “fiar as cabras”, foi subentendido que as moças “fiavam os pêlos das cabras”. Porém, fiéis ao texto bíblico, nossos sábios ensinaram que as mulheres do deserto tinham grande sabedoria e habilidade nesta arte e conseguiam fiar o pêlo das cabras estando a lã ainda presa à pele do animal. Somente após tramarem os fios numa tessitura, esta era cortada do couro e doada ao Santuário. Por isso, o versículo enfatiza que elas “fiavam as cabras”.

Os espelhos – a outra oferenda – causaram um dilema moral a Moisés. O Midrash Tanchumá (Parashá Pekudei – cap. 9) nos conta que, quando o líder recebeu os espelhos de cobre para fazer com eles o lavatório, não quis aceitá-los. Ele alegou que aqueles espelhos seriam usados para fins fúteis, não sendo, pois, apropriados para uma tão nobre ação, como a construção do Tabernáculo. Deus ponderou para Moisés que os espelhos haviam sido fundamentais para a continuidade do povo judeu, pois, durante os anos de escravidão

no Egito, quando os homens estavam sob opressão faraônica, as mulheres usavam esses mesmos espelhos para se enfeitarem e seduzir seus exaustos maridos, pois, dessa forma, não cessaria a procriação dos hebreus (fato que incomodava profundamente o faraó, pois não suportava ver o crescimento da população de escravos). Por fim, o próprio Criador ordenou a Moisés: “Receba delas os espelhos e use-os para fazer o lavatório de purificação e santificação dos sacerdotes”.

Os dois presentes femininos tinham como denominador comum a premissa básica da manutenção da vida e dos seres criados por D’us.

O Tabernáculo foi o primeiro exemplo de uma construção comunitária. Lá os judeus teriam suas atividades religiosas e fariam reuniões para estudar. Durante aproximadamente 1400 anos de existência do santuário – o Tabernáculo e os dois Templos – se manteve como uma referência do povo judeu. Mesmo em nossos dias, após quase 2000 anos da última destruição, continuamos a nos lamentar pela ausência daquela edificação sagrada. Ainda rezamos direcionados para lá. Visitamos constantemente suas expressivas ruínas. As pedras ainda estão “vivas”. O Kotel (Muro das Lamentações) ainda mantém sua santidade.

Ao construir uma nova instituição, os líderes comunitários costumam dizer ser “fácil” arrecadar recursos para os “tijolos”. Porém, difícil é manter seu funcionamento no dia-a-dia. Para tal, é necessário ter sempre pessoas envolvidas dedicando seu tempo, sua contribuição e sua **vida** para que os tijolos permanecessem “vivos”.

**Neste *Shabat* abençoaremos o mês de *Adar II*.
Rosh Chodesh será na próxima semana, sexta-feira e sábado, dia 7 e 8 de março.**

שבת שלום